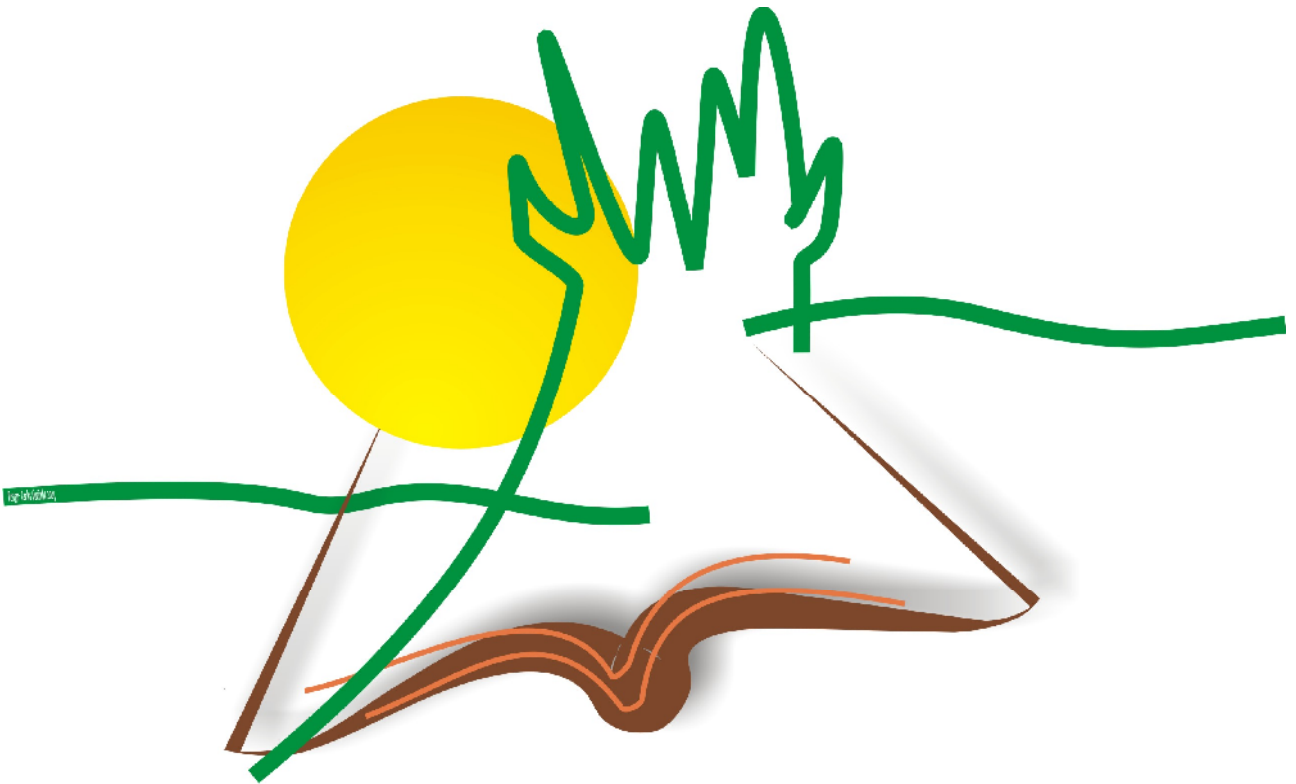


Agrupamento de Escolas de Estremoz

Projecto de Intervenção



Adosinda Maria Ramos Pisco

Índice

Considerações iniciais.....pág. 2
Objectivos Gerais do Projecto de Intervenção.....pág. 4
Identificação dos Problemas.....pág.5
Definição de Objectivos e Estratégias e Programação das Actividades.....
.....pág.6
Conclusão.....pág.26

Considerações Iniciais

Em tempos de mudanças, alterações e transformações, muitas vezes nos questionamos sobre caminhos e rumos a tomar...

Porém, apesar de toda a adversidade, avanços e recuos, sucessos e insucessos que fazem parte do nosso percurso pessoal e profissional, nunca deixámos de acreditar na justeza das intenções que nos movem...

Temos presente que para aqui chegarmos foi necessária uma caminhada lenta e paciente, cientes de que todas as coisas têm um tempo... e de que sem tempo não se criam, não ganham força, não amadurecem...

Para aqui chegarmos foi preciso assumirmos as nossas dificuldades e limitações, questionar a nossa actuação profissional, rever a nossa capacidade de aceitação dos outros e de nós próprios, dar espaço e tempo para ouvirmos e nos ouvir, (re)avaliar relacionamentos que construímos entre nós, com as crianças, os pais, nas comunidades onde intervimos... fazer um sem número de interrogações presentes no nosso viver e conviver diários...

Processo complicado, por vezes, atendendo ao facto de estarmos a lidar com pessoas, a implicar pessoas, a construir consensos e laços de confiança.

Por considerarmos que a Educação é um acto colectivo e que o desenvolvimento e a mudança se fazem em conjugação de esforços, potenciando e rentabilizando os recursos locais existentes;

Por considerarmos que nos une uma diversidade de coisas, algumas divergências e algumas comunhões ... Mas sobretudo une-nos a ideia de alteração, de transformação de mudança... de acreditar na mudança e ter fé em que é possível mudar as coisas... Une-nos o trabalho em conjunto, pois ninguém muda sozinho...

O que nos faz continuar este trabalho é acreditarmos que toda a gente é pessoa, desde que nasce até que morre... é por acreditarmos muito nas pessoas apesar de sabermos que somos muito diferentes uns dos outros, mas é na diversidade e diferença que reside a nossa maior riqueza...

É nossa convicção que as crianças e os jovens são o objectivo do nosso trabalho e acreditamos nelas (e em nós) para a construção de uma identidade com a riqueza da sua diversidade... naturalmente com contradições e problemas, mas também com optimismo, empenho, energia, criatividade e imaginação...

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Une-nos o sonho de que é possível mudar as coisas que não estão bem e assim podermos exercer os nossos direitos de cidadania...

Une-nos um sentido de responsabilidade cívica, um sentido de bom senso, um sentido de busca de um rumo que julgamos ser o melhor;

Por acreditarmos que as pessoas são o primeiro e mais precioso capital de toda e qualquer acção e que têm de ser os destinatários, os actores e agentes de mudança;

Porque é nossa vontade proporcionar uma resposta global e integrada ao desafio que constitui a construção da nossa autonomia através da concretização de políticas e acções centradas na nossa realidade, chamando a essa construção todos os intervenientes no processo educativo;

Porque só num clima de confiança, tolerância, colaboração, solidariedade e entreatajuda é possível a construção de parcerias sólidas e intervenientes que se sintam implicadas e capazes de dar resposta às necessidades e anseios da comunidade educativa;

Porque consideramos fundamental promover uma cultura de participação activa, efectiva e afectiva dos pais e encarregados de educação para a concretização de uma Escola de Sucesso, onde se consolidem atitudes, comportamentos, valores, ... assumidos como pilares de uma sociedade que se quer justa, democrática, tolerante e acima de tudo humana...

Porque valorizamos a diversidade e diferença, consideramos fundamental dar espaço e tempo para a afirmação das diferentes realidades que constituem o Agrupamento (rural e urbana), através da permuta permanente e enriquecedora de vivências, articulação global de interesses, motivações, competências e recursos próprios...

... Decidimos apresentar esta candidatura e elaborar o presente Projecto de Intervenção...

Objectivos Gerais do Projecto de Intervenção

Atendendo aos pressupostos atrás mencionados, são objectivos deste Projecto de Intervenção:

- 1- Construir e solidificar uma identidade própria e uma relação de pertença ao Agrupamento;
- 2- Promover a comunicação e cooperação entre os actores educativos (dos diferentes níveis, ciclos e estruturas do Agrupamento);
- 3- Valorizar e dignificar a profissão docente e não docente;
- 4- Estimular práticas pedagógicas inovadoras e criativas;
- 5- Fortalecer e implicar as parcerias locais no processo educativo;
- 6- Reforçar o papel do Agrupamento enquanto agente e parceiro privilegiado de mudança e desenvolvimento local;
- 7- Contribuir para a qualificação (escolar e profissional) da comunidade;
- 8- Educar para (n)a cidadania;

Identificação de Problemas

Pela equipa responsável pela construção do Projecto Educativo do Agrupamento, foram identificados e elencados, com recurso a diversos instrumentos e fontes de informação, os pontos críticos positivos e negativos a serem alvo de análise e reflexão conjuntas para posterior intervenção / acção no Agrupamento.

Tendo por base as problemáticas identificadas e com vista à resolução das mesmas, foram desencadeados procedimentos, a nível superior, para uma efectiva intervenção possível através da selecção do Agrupamento para Território Educativo de Intervenção Prioritária II, por proposta da Direcção Regional de Educação do Alentejo, ouvida a Equipa de Apoio às Escolas.

Assim sendo, através da formalização da candidatura ao POPH, e posteriormente da assinatura do protocolo de cooperação com o Ministério da Educação (em fase final de concretização), será possível aceder a meios, recursos e mecanismos próprios, sem os quais não seria possível a resolução efectiva dos problemas detectados.

Desta forma, no Projecto Educativo TEIP II, elaborado de acordo com as linhas orientadoras do Projecto Educativo do Agrupamento, são descritas as prioridades de intervenção a nível do Agrupamento especificando estratégias, metodologias e calendarização para o efeito.

Parece-nos importante realçar que sendo o Agrupamento constituído por diferentes níveis de educação e ensino, assim como por diferentes realidades, espaços, contextos (urbano / rural) e actores, as problemáticas serão específicas destas mesmas realidades.

A intervenção / acção tem, forçosamente, de reflectir esta diversidade e diferença, não se arredando, contudo, das problemáticas transversais identificadas.

Desta forma, tendo por base os dois documentos atrás mencionados e o conhecimento pessoal da realidade educativa e local, foi possível priorizar quais as problemáticas alvo de intervenção / acção, a saber fracas relações interpessoais, Segurança, Indisciplina em Meio Escolar, Abandono e Insucessos Escolares, Manutenção, higiene e limpeza dos Espaços, Baixos Índices de Qualificação da Comunidade e Funcionamento dos Serviços Administrativos e outros.

Definição de Objectivos e Estratégias e Programação das Actividades

Problemática: **Fracas Relações Interpessoais**

<i>Objectivos Específicos</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>
Melhorar as relações interpessoais no / do Agrupamento	Desenvolver projectos, acções, actividades comuns aos vários níveis de ensino do Agrupamento;	Criar Gabinetes de Apoio	Recrutamento de Técnicos especializados Serviços de Psicologia e de Orientação Vocacional Docentes Assistente Social do Centro de Saúde de Estremoz Associação de Pais	Alunos Docentes Não Docentes Pais e Famílias	No decorrer de todo o Ano Lectivo
Melhorar a articulação entre estruturas intermédias;	Reforçar os laços de cooperação e diálogo entre os diferentes actores da comunidade educativa;				
Proporcionar momentos de interacção / convívio / conhecimento do(s) outro(s);	Promover o envolvimento efectivo e participação dos pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar;	Realização de intercâmbios temáticos, exposições, seminário de abertura de ano lectivo, encontros desportivos,	Docentes Não Docentes Alunos Pais e Famílias	Toda a comunidade escolar e local	Actividades de carácter pontual: Abertura do Ano Lectivo (Setembro) Dia da Escola (Abril) Natal (Dezembro)
Saber gerir a					

Agrupamento de Escolas de Estremoz

<p>diversidade e a diferença existentes no Agrupamento;</p> <p>Saber gerir a diversidade e a diferença cultural e étnica existente no Agrupamento;</p>	<p>Promover o envolvimento Escola – Comunidade;</p> <p>Promover a interacção e conhecimento rural / urbano;</p>	<p>informáticos, comemoração de efemérides, criação de clubes, ...</p>	<p>Autarquia Local</p> <p>Associação de Pais</p>		<p>Estremoz Solidário (Dezembro)</p> <p>Feira das Escolas (Março)</p> <p>Carnaval (Fevereiro)</p> <p>Encerramento do Ano Lectivo (Junho)</p> <p>Actividades ao longo do Ano Lectivo</p> <p>Desporto Escolar</p> <p>Intercâmbios</p> <p>Informáticos</p>
	<p>Promover o conhecimento das actividades e projectos desenvolvidos nos diferentes níveis e estruturas do Agrupamento;</p> <p>Incentivar a divulgação das boas práticas e exemplos</p>	<p>Realização de exposições e outros eventos (como por exemplo, Feira das Escolas, Estremoz Solidário; ...).</p> <p>Publicação de artigos em imprensa local e regional;</p> <p>Criação da Página WEB do</p>	<p>Rádio “Despertar Voz de Estremoz”</p> <p>Jornal Escolar “A Bilha”</p> <p>Jornal “Ecos”</p> <p>Jornal “Brados do Alentejo”</p> <p>Jornal Regional “Diário do Sul”</p>	<p>Comunidade Escolar e Local</p>	<p>Actividades a decorrer ao longo do ano lectivo</p> <p><u>Actividades Pontuais</u></p> <p>Dezembro – Estremoz Solidário</p> <p>Março - Feira das Escolas</p>

Agrupamento de Escolas de Estremoz

	de sucesso;	Agrupamento;	Técnicos Informáticos Autarquia Local Docentes Não Docentes Alunos Pais e Famílias		
	Proporcionar mais momentos de reflexão / formação em exercício e em contexto, de acordo com Projecto Educativo e Projecto TEIP II;	Desenvolver acções de formação sobre comportamento interpessoal, valorização pessoal, auto – estima, mediação de conflitos, educação para a diversidade e diferença;	Parcerias (ex: Câmara Municipal de Estremoz; Cruz Vermelha de Estremoz; PSP e GNR - Programa Escola Segura; Centro Social e Paroquial; Centro de Emprego; Governo Civil; DREA; ...); Universidade de Évora Escola Superior de Educação de Portalegre	Toda a comunidade educativa	Uma acção de formação por período escolar

Agrupamento de Escolas de Estremoz

	Apoiar a continuidade de projectos de temática transversal no Agrupamento;	Desenvolver as actividades previstas no âmbito dos Projectos Educação para a Saúde, Educação para a Cidadania, Plano Nacional de Leitura, Plano da Matemática, Plano Tecnológico, Desporto Escolar, Projecto de Arte “A Bilha”, Projecto TEIP II;	Docentes BE / CRE; Técnicos de Informática; AJES Centro de Saúde de Estremoz; Câmara Municipal de Estremoz;	Toda a comunidade escolar	No decorrer do Ano Lectivo
	Incentivar o conhecimento e cooperação entre a comunidade educativa com NEE’s e crianças da Unidade de Multideficiência;	Participação em actividades conjuntas de embelezamento e decoração do espaço físico da Sala de Multideficiência Participação conjunta em aulas de música Participação conjunta em aulas de equitação	Docentes de Apoio Educativo Núcleo de Intervenção Precoce Departamento das Expressões Regimento de Cavalaria nº 3 de Estremoz Cruz Vermelha	Toda a comunidade escolar	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

			Portuguesa – Delegação de Estremoz		
	Promover a integração de todos os membros da comunidade educativa (outras culturas/ etnias/ em risco social/ com medidas tutelares educativas/ com necessidades educativas/ ...)	Realizar semanas gastronómicas; Realizar encontros de dança, música Participar no Projecto Geração XXI; Participação em actividades que envolvam as novas tecnologias;	Docentes Câmara Municipal de Estremoz Centro Social e Paroquial de Santo André Centro de Saúde de Estremoz Rede Social Núcleo Local de Inserção Centro de Emprego de Estremoz Associação de Pais	Toda a comunidade escolar e local	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problemática: **Segurança**

<i>Objectivos Específicos</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>
Melhorar as condições de segurança no Agrupamento.	Controlar as saídas e entradas na Escola Sede e nos restantes estabelecimentos de Educação e Ensino do Agrupamento;	Registo de entradas e saídas na Escola Sede e nos restantes estabelecimentos de educação e Ensino do Agrupamento; Criação do cartão de visitante; Identificação de todo o pessoal não docente, auxiliar e administrativo; Criação do Cartão electrónico;	Pessoal Não Docente Vigilante Técnicos Informáticos	Comunidade escolar e local	No decorrer do Ano Lectivo
	Reforçar a vigilância do espaço escolar;	Implementação do sistema de vídeo vigilância; Vigilância de crianças nos intervalos, períodos de almoço,	Pessoal Não Docente Vigilante Pessoal especializado na temática de vigilância	Comunidade escolar	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

		...			
		Existência de um responsável pela vigilância (vigilante)			
	Rectificar / Actualizar os Planos de Emergência e de Evacuação do Agrupamento;	Simulação de situações de emergência na escola sede e nas duas escolas urbanas de 1º Ciclo	Protecção Civil; Câmara Municipal de Estremoz Governo Civil PSP de Estremoz GNR de Estremoz Centro de Saúde de Estremoz Bombeiros e Canarinhos de Estremoz EPRAL;	Comunidade Escolar da Escola Sede e das duas escolas urbanas de 1º Ciclo	2x por Ano Lectivo
	Promover momentos de formação específica na temática;	Acções de formação e de sensibilização em primeiros socorros, suporte básico de vida, segurança;	Protecção Civil Cruz Vermelha de Estremoz PSP de Estremoz	Comunidade escolar	Uma acção de formação / Sensibilização por período escolar.

Agrupamento de Escolas de Estremoz

		segurança rodoviária, substâncias psicotrópicas; álcool;	GNR de Estremoz Governo Civil Centro de Saúde Universidade de Évora		
	Sensibilizar, alertar e responsabilizar os alunos para as questões de segurança	Criação do Clube da Protecção Civil	Alunos Docentes Não Docentes Associação de Pais	Comunidade Escolar	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problemática: Indisciplina em Meio Escolar

<i>Objectivos Específico</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>
Diminuir os casos de Indisciplina em Meio Escolar;	Dar a conhecer o Regulamento Interno do Agrupamento e Estatuto do Aluno;	Realizar reuniões e acções de esclarecimento acerca do Regulamento Interno do Agrupamento e Estatuto do Aluno;	Docentes	Comunidade Escolar	Uma sessão no início do Ano Escolar
Evitar comportamentos de agressividade e violência (verbal e física); Diminuir comportamentos de risco;	Constituir uma equipa que lide com as crianças e jovens problemáticos em risco;	Criar Gabinetes de Apoio Criação de mediadores de conflitos (alunos, pais, docentes, não docentes, ...) Aumentar o número de elementos técnicos especializados;	Docentes Não Docentes Alunos Técnicos dos Serviços de Psicologia e de Orientação Vocacional Associação de Pais Técnicos Especializados (Assistentes Sociais; Psicólogos;	Comunidade Escolar	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

			Animadores Sócio – Culturais;...)		
	Proporcionar mais momentos de reflexão, de formação em exercício e em contexto, de acordo com Projecto Educativo e Projecto TEIP II;	Desenvolver acções de formação sobre indisciplina, agressividade, mediação de conflitos; ... Divulgar testemunhos de toxicodependentes, presos, ...	Direcção Regional de Educação Centro de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Estremoz Centro Social e Paroquial de Estremoz	Comunidade escolar	Uma sessão de formação por período escolar
		Realizar assembleias de Turma; Realizar assembleias de Escola;	Alunos Directores de Turma	Comunidade escolar	Uma assembleia de Turma por período escolar Uma assembleia de Escola por período escolar
		Desenvolver actividades no âmbito do Projecto Educação para a Saúde;	Docentes Centro de Saúde Associação de Pais	Comunidade escolar	No decorrer do Ano Lectivo
		Averiguar da	Conselho Local de	Crianças e jovens em	No decorrer do Ano

Agrupamento de Escolas de Estremoz

		possibilidade de constituição de uma Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a nível concelhio;	Educação Rede Social Câmara Municipal de Estremoz	risco	Lectivo
	Reforçar laços de cooperação e intervenção com as instituições e famílias de acolhimento;	Planificar, desenvolver e realizar actividades, em conjunto com as instituições e famílias de acolhimento; Realizar reuniões informativas / ponto de situação; Desenvolvimento no espaço das instituições de acolhimento de actividades desportivas, informáticas, ... Promover intercâmbios institucionais	Lar de Betânia Asilo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Veiros Famílias de Acolhimento Directores de Turma Técnicos Especializados (no domínio do Desporto; informática; ...)	Crianças institucionalizadas e não institucionalizadas	No decorrer do Ano Lectivo Uma reunião informativa por período escolar Um intercâmbio por período escolar

Agrupamento de Escolas de Estremoz

	Ocupação Lúdica dos tempos e espaços propícios ao desenvolvimento de comportamentos de indisciplina	Proporcionar e dinamizar actividades nos intervalos, períodos de almoço, ...	Técnicos Especializados (Animadores Sócio Culturais; Assistentes Sociais; ...) Mediadores de Conflitos	Alunos	No decorrer do Ano Lectivo
	Reforçar laços de cooperação e intervenção entre as famílias e as crianças Institucionalizadas do Agrupamento	Promover o acolhimento de crianças institucionalizadas em famílias	Pais e encarregados de educação Famílias Associação de Pais	Crianças Institucionalizadas	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problemática: **Abandono e Insucesso Escolares**

<i>Objectivos Específicos</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>	
Contribuir para a actualização pedagógica dos docentes e não docentes do Agrupamento	Apostar no ensino experimental das Ciências / novas tecnologias	<p>Visitas ao Centro Ciência Viva de Estremoz</p> <p>Participar em concursos como Jovem Cientista</p> <p>Participação em projectos que fomentem o conhecimento científico (ex: “Descobrir, Experimentar, Aprender”)</p>	<p>Docentes</p> <p>Centro Ciência Viva de Estremoz</p> <p>Universidade de Évora</p> <p>Escola Superior de Portalegre</p> <p>Técnicos de Informática</p>	Alunos e Docentes	No decorrer do Ano Lectivo	
	Proporcionar mais momentos de reflexão / formação em exercício e em contexto, de acordo com Projecto Educativo e Projecto	Criar Gabinetes de Apoio	Docentes	Alunos	Docentes e Alunos	No decorrer do Ano Lectivo
		Desenvolver acções de formação acerca	Universidade de	Docentes	Docentes	Uma acção por período Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

	TEIP II;	da temática, metodologias, práticas pedagógicas diferenciadas, ...	Évora Escola Superior de Educação de Portalegre DREAlentejo Centro de Formação Margua		
	Diminuir os níveis de insucesso em Matemática, Língua Portuguesa e Inglês	Apostar em Projectos inovadores e criativos Desenvolver actividades no âmbito do Plano Nacional da Leitura e Plano Nacional da Matemática	Docentes	Docentes e Alunos	No decorrer do Ano Lectivo
	Dar a conhecer as boas práticas internas e externas do concelho;	Promover intercâmbios entre a população escolar, entre o rural / urbano; ensino privado;	Estabelecimentos Privados de Educação e Ensino de Estremoz Câmara Municipal de Estremoz	Comunidade escolar e local	Um intercâmbio por período escolar

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problemática: **Manutenção, Higiene e Limpeza dos Espaços**

<i>Objectivos Específicos</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo as normas ISSO 9000;	Implementação do sistema HCCP na cozinha, buffet e balneários	Fazer os reajustes / modificações necessários à implementação do HCCP na cozinha, buffet e balneários	Empresa Certificada em HCCP	Serviços do Agrupamento (Cozinha; Buffet; Balneários; ...)	No decorrer do Ano Lectivo
Rentabilização do Espaço físico envolvente como recurso Educativo	Embelezamento e manutenção do Espaço escolar	Criação de grupos pró ambiente Criação de turmas ao abrigo do despacho 1/2006 Concursos	Departamento de Expressões Câmara Municipal de Estremoz (Pelouro do Ambiente e Espaços Verdes) Jardineiro	Comunidade escolar	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problemática: **Baixos Índices de Qualificação da Comunidade**

<i>Objectivos Específicos</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>
Contribuir para a qualificação escolar e profissional da comunidade local	Dar a conhecer e sensibilizar para a importância da qualificação escolar e profissional no percurso pessoal e social.	Sessões de divulgação e de sensibilização sobre a temática.	<p>Equipa Técnico Pedagógica do Centro Novas Oportunidades de Estremoz</p> <p>Câmara Municipal de Estremoz</p> <p>Juntas de Freguesia do Concelho</p> <p>Regimento de Cavalaria Nº3 de Estremoz</p> <p>Modelo de Estremoz</p> <p>Rádio Despertar Voz de Estremoz</p>	Comunidade Local	Ao longo do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

			Jornal "Ecos"		
	Aumentar o número de certificados (nível básico e secundário) através do processo RVCC	Realização do Processo de RVCC no Centro Novas Oportunidades	Equipa Técnico Pedagógica do Centro Novas Oportunidades de Estremoz	Comunidade Local	Ao longo do Ano Lectivo
	Alargamento da Oferta formativa, de acordo com a realidade e necessidades do concelho Diversificar a oferta formativa do Agrupamento	Desenvolvimento de Cursos de Educação e Formação de Jovens Desenvolvimento de Cursos de Educação e Formação de Adultos (diferentes níveis) Desenvolvimento de Cursos de Educação Extra Escolar de Alfabetização de Adultos Desenvolvimento de Curso de Educação	Equipa Técnico Pedagógica do Centro Novas Oportunidades de Estremoz Docentes Câmara Municipal de Estremoz Juntas de Freguesia do concelho Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Estremoz	Comunidade Local	Ao Longo do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

		Extra Escolar – Curso Sócio Educativo e de Actualização – Português 2ª Língua			
	Dar resposta às necessidades educativas e formativas da população local (freguesias urbanas e rurais; instituições)	Realização do Processo RVCC em Itinerância;	Equipa Técnico Pedagógica do Centro Novas Oportunidades de Estremoz Câmara Municipal de Estremoz Juntas de Freguesia do concelho de Estremoz	Comunidade Local	No decorrer do Ano Lectivo
	Enriquecer o percurso pessoal formativo dos adultos em diversas áreas.	Formação Modular em língua estrangeira; Tecnologias da Informação e da Comunicação; ...	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Estremoz	Comunidade Local	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Problemática: **Funcionamento dos Serviços Administrativos e outros**

<i>Objectivos Específicos</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Calendarização</i>
Implementar o Programa de Simplificação e Modernização Administrativa Maior organização, produtividade e credibilidade dos serviços	Reorganização dos Serviços Administrativos do Agrupamento	Organização e distribuição do trabalho, de acordo com as funções / áreas.	Pessoal Não Docente Chefe dos Serviços Administrativos Conselho Administrativo Relatórios da Inspeção Geral da Educação (Avaliação Externa)	Pessoal Não Docente	No decorrer do Ano Lectivo
Prestar serviços de qualidade, em tempo real e personalizado	Simplificação dos Processos transversais ou sectoriais dos serviços do Agrupamento	Criar diferentes áreas / espaços de trabalho	Pessoal Não Docente Chefe dos Serviços Administrativos Conselho Administrativo	Pessoal Não Docente	No decorrer do Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas de Estremoz

	Rentabilizar os Recursos existentes nos Serviços Administrativos	“Circulação” do pessoal administrativo pelas diferentes áreas de trabalho.... (áreas alunos, SASE, pessoal docente e não docente, contabilidade, G.P.V.), reprografia, telefone e atendimento	Pessoal Não Docente Chefe dos Serviços Administrativos Conselho Administrativo	Pessoal Não Docente	No decorrer do Ano Lectivo
	Proporcionar mais momentos de reflexão / formação em exercício e em contexto, de acordo com as necessidades e com o Projecto Educativo e Projecto TEIP II;	Actualização profissional através da formação específica.	Chefe dos Serviços Administrativos Universidade de Évora Escola Superior de Educação de Portalegre Conselho Administrativo	Pessoal Não Docente	No decorrer do Ano Lectivo

Conclusão

“É preferível a angústia da busca à paz da acomodação”

Conforme já referido anteriormente, este Agrupamento tem um âmbito de intervenção muito vasto, marcado por projectos e processos com vários anos de existência, com dinâmicas, contextos e realidades diferenciadas, que poderão ser encarados como um obstáculo ou um recurso importante para a mudança, para a construção de uma identidade forte de Agrupamento.

Isso passará, essencialmente, por encontrar estratégias e tempos de reflexão capazes de definir uma vontade colectiva de mudança, gerando expectativas positivas e envolvimento activos de todos os intervenientes.

Consideramos pilares fundamentais deste Projecto de Intervenção a Inovação Pedagógica e a Formação de Docentes e Não Docentes.

A Inovação Pedagógica que visa o fazer diferente como um contributo para o desenvolvimento de aprendizagens activas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras, assumindo-se, assim, como estratégia para a mudança, pressupondo uma reflexão contínua onde acontecerá a planificação e avaliação do processo, garantindo a sua sustentabilidade.

Esta Inovação Pedagógica irá centrar-se em parcerias pedagógicas, que fortificarão o conhecimento e o trabalho em equipa, nos vários níveis de ensino, através da realização de actividades planificadas e estruturadas conjuntamente, tendo como eixo condutor os recursos existentes a nível escolar e local (património oral e edificado, saberes e produções locais, etc) incorporando-os no seio das aprendizagens.

A Formação de Docentes e Não Docentes, partindo das necessidades identificadas, visa o seu envolvimento, animando a sua apropriação do Projecto através da reflexão na acção sobre a acção. Isto significa uma valorização pessoal, profissional e social, conseguida através da tomada de decisões, da interacção, do diálogo e da negociação que leve à operacionalização do Projecto, implicando a construção do conhecimento necessário ao seu próprio desenvolvimento. Articula-se, assim, um projecto de formação como estratégia para a intervenção e desenvolvimento, colocando os docentes e não docentes como sujeitos do processo.

As parcerias pedagógicas a desenvolver entre diferentes níveis de ensino provocarão a desejada aproximação entre docentes, não docentes, crianças,

Agrupamento de Escolas de Estremoz

famílias e comunidades reforçando laços de proximidade, afecto, de conhecimento mútuo, contribuindo para uma reflexão contextualizada sobre as práticas, as aprendizagens e as metodologias na sala de aula, com (espera-se) reflexos significativos a nível de ensino – aprendizagem, da motivação, participação, envolvimento dos alunos e nos seus resultados escolares, nomeadamente através da promoção do seu sucesso educativo.

Pretende-se, assim, que seja dado relevo às actividades / acções / projectos a realizar, incorporando-as nos conteúdos programáticos das áreas curriculares, dando especial visibilidade às produções dos alunos e dos docentes.

Os Gabinetes de Apoio a criar, funcionarão em articulação com as necessidades identificadas e sentidas, privilegiando um apoio e atendimento individualizados, assim como um acompanhamento especializado atento, com vista a uma intervenção atempada a quem dela necessite e/ou solicite.

Dar-se-á continuidade à diversificação da oferta formativa adequando-a às necessidades sentidas quer pelos alunos e famílias, quer a nível local, cultivando a criatividade assim como a capacidade para adaptação a situações novas. Esta é, sem dúvida, uma importante aposta na educação e formação de jovens, contributo para o seu sucesso escolar e educativo.

Merece-nos de particular referência o papel da Biblioteca / Centro de Recursos do Agrupamento como espaço privilegiado de suporte às aprendizagens e ao desenvolvimento de actividades e projectos que terá de ser rentabilizado de forma a servir todos os níveis de Educação e Ensino, assim como todas as ofertas formativas do Agrupamento.

De primordial importância se reveste, também, o papel do Agrupamento a nível da Educação e Formação de Adultos, através da oferta de Cursos de Educação e Formação Extra Escolares de Alfabetização e de Português 2ª Língua, dando resposta às inúmeras solicitações de vários parceiros, instituições locais e dos próprios interessados, tendo como nosso principal objectivo contribuir para o aumento do nível de escolarização da comunidade local.

Também o Centro Novas Oportunidades tem dado um contributo significativo a este nível, atendendo ao elevado número de interessados que

Agrupamento de Escolas de Estremoz

têm vindo a usufruir desta oferta, quer a nível da cidade, quer através da itinerância por várias freguesias e instituições do concelho.

O papel das parcerias tem sido deveras importante para a concretização de projectos, acções e actividades várias, salientando-se o apoio do Município de Estremoz, da Associação de Pais do Agrupamento, do Centro Social e Paroquial de Santo André, do Centro de Emprego de Estremoz, do Centro de Saúde, do Programa Escola Segura, da Cruz Vermelha de Estremoz, do Regimento de Cavalaria nº3 de Estremoz, da Rádio e jornais locais, de algumas Juntas de Freguesia..., realçando-se, também a colaboração e cooperação conseguidas com o Lar de Betânia.

Através do Projecto Geração XXI e da constituição de uma turma do 1º Ciclo de currículos alternativos, tem sido possível dar resposta às crianças de etnia cigana, através de actividades de integração e de conhecimento de outras realidades e culturas, de trabalho com as famílias, docentes e não docentes, tendo em vista combater os elevados índices de insucesso e abandono verificados em anos anteriores. O facto de o Agrupamento estar representado no Núcleo Executivo do Rendimento Social de Inserção e no Núcleo Executivo da Rede Social têm sido um contributo e uma mais valia muito importante para atenuar e prevenir situações de assiduidade irregular e abandono escolar, assim como a sensibilização às famílias em risco social para a importância da escola no futuro das suas crianças, jovens e adultos.

Por último, há realçar a criação de um Gabinete de Avaliação Interna do Agrupamento, constituído por vários elementos, que visa um acompanhamento contínuo, crítico e construtivo, através de instrumentos próprios construídos para o efeito assim como instrumentos já existentes, de todos os órgãos e serviços que o constituem.

Considero ainda importante referir que enquanto elemento responsável pela elaboração do Projecto Educativo TEIP II do Agrupamento (que terá forçosamente de ser cumprido nos próximos dois anos, de acordo com o estipulado na candidatura ao Programa Operacional para o Potencial Humano), ao elaborar o presente Projecto de Intervenção, tive de ter esse facto em atenção tentando complementarizá-los, uma vez que não fazia sentido haver uma repetição do mesmo.